

METODOLOGIAS PARA A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO ABORDADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL POR BOLSISTAS DO PIBID

Ana Cinthia Dias de Lira¹; Antônio Leite Azevedo Neto²; Maria Sthefany Costa Santana³; **Tayná Kelly de Souza Oliveira⁴**; Débia Suênia da Silva Sousa⁵

¹ Universidade Federal de Campina Grande - UFCG Campus Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: anacinthialira@gmail.com

² Universidade Federal de Campina Grande - UFCG Campus Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: leite.azevedo@estudante.ufcg.edu.br

³ Universidade Federal de Campina Grande - UFCG Campus Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: sthefanypscg@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Campina Grande - UFCG Campus Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: tayna.kelly@estudante.ufcg.edu.br

⁵ Professora da UFCG. Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

E-mail: debia.suenia@professor.ufcg.edu.br

Introdução

O processo de alfabetização na Educação Infantil constitui etapa essencial para o desenvolvimento das crianças, pois marca sua inserção no universo da cultura escrita e das práticas sociais de leitura e escrita. Nessa fase, a aprendizagem não deve se limitar à memorização de letras ou a atividades mecânicas, mas envolver experiências significativas que possibilitem à criança interagir, comunicar-se e construir sentidos sobre a linguagem. Cabe à escola, portanto, promover situações pedagógicas que articulem o brincar, a oralidade e o uso social da escrita, respeitando as especificidades do desenvolvimento infantil.

Entretanto, ainda, observamos práticas de alfabetização descontextualizadas, centradas em exercícios repetitivos que pouco dialogam com a realidade das crianças. Tal cenário evidencia a necessidade de repensar as metodologias utilizadas e fortalecer a formação inicial docente, para que o futuro professor compreenda a alfabetização como um processo dinâmico e significativo, construído a partir da relação entre teoria e prática no cotidiano escolar.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como importante política pública de formação de professores, ao inserir estudantes de licenciatura na realidade das escolas públicas e favorecer a aproximação entre universidade e educação básica. A compreensão de que alfabetização e letramento são processos indissociáveis fundamenta-se em estudos como os de Magda Soares, que destaca que aprender a ler e escrever implica não apenas dominar o sistema alfabético, mas participar de práticas sociais que envolvem o uso significativo da leitura e da escrita (Soares, 2004).

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo evidenciar a importância do PIBID na formação inicial docente, destacando a utilização de diferentes metodologias desenvolvidas

pelos bolsistas em turmas de Educação Infantil e demonstrando como práticas diversificadas podem tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, participativo e significativo para as crianças.

Metodologia

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo. Este estudo foi desenvolvido a partir das práticas pedagógicas realizadas por bolsistas do PIBID em turmas da Educação Infantil, na escola pública E.M.E.I.F Antônio Tabosa Rodrigues – CAIC, do município de Cajazeiras. As intervenções pedagógicas foram planejadas e aplicadas com foco em metodologias voltadas à alfabetização e ao letramento, no qual buscamos evidenciar a importância do programa na formação inicial docente, bem como analisar as metodologias aplicadas e seus impactos no processo de aprendizagem das crianças. Ademais, teoricamente a escrita respalda-se nas concepções de Magda Becker Soares (2004) em Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos, Brandão e Rosa (2010) em Ler e Escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas, e Vygotsky (1991) em A formação social da mente.

Resultados e discussão

As intervenções pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas evidenciaram que a utilização de metodologias lúdicas e diversificadas potencializam a participação ativa das crianças e amplia as possibilidades de aprendizagem no processo de alfabetização e letramento. A aplicação de recursos como jogos de memória e de formação de palavras, atividades com alfabeto móvel, propostas de consciência fonológica, contação de histórias e dinâmicas coletivas como o Twister - que permitiu identificar os conhecimentos prévios dos estudantes e planejar intervenções mais significativas. Estratégias que articulavam linguagem oral, leitura, escrita inicial, movimento e interação favoreceram a construção do conhecimento de forma contextualizada, estimulando a participação, a coordenação motora e as relações sociais no ambiente escolar.

O Jogo da Memória Alfabética foi desenvolvido com o objetivo de favorecer a correspondência fonema-grafema, bem como estimular a memória e a atenção das crianças. Durante a realização da atividade, observamos significativa participação e interesse por parte dos alunos, que se envolveram ativamente na dinâmica proposta. Após sua aplicação, constatamos avanço na habilidade de associação entre sons e letras, além de maior concentração durante as tarefas, memória e atenção.

A atividade “Trilha das Vogais” foi realizada com o objetivo de promover a consciência fonológica das crianças, especialmente, a identificação do som inicial das palavras, favorecendo a construção da relação entre fonema e grafema no processo de alfabetização. A partir da proposta, na qual a criança seleciona uma imagem, verbaliza seu nome e identifica a vogal inicial para percorrer a trilha correspondente, são estimuladas habilidades como discriminação auditiva, oralidade, atenção e coordenação motora ampla. O interesse e a participação efetiva das crianças na atividade demonstraram a importância da inserção de práticas lúdicas na Educação Infantil, reforçando o pensamento de Brandão e Rosa (2010), quando destacam que as experiências de alfabetização devem dialogar com os interesses e desejos infantis, garantindo que a criança aprenda de maneira prazerosa e sem abrir mão do seu direito de aprender brincando.

Ademais, durante os plantões do PIBID, foi desenvolvido o jogo Twister, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento de habilidades relacionadas à lateralidade, ao reconhecimento de cores e formas, à coordenação motora ampla, à atenção e à noção espacial. Durante sua aplicação, observamos significativa participação e envolvimento das crianças, que demonstraram entusiasmo e interação ativa com a proposta. A partir da observação sistemática, notamos avanço nas habilidades mencionadas, especialmente, no que se refere à organização espacial e à coordenação motora. Esses achados dialogam com a concepção sociointeracionista de aprendizagem, pois, conforme Vygotsky (1991), o desenvolvimento infantil acontece por meio das interações sociais e da mediação pedagógica, cabendo ao professor criar situações que favoreçam a aprendizagem significativa. Nesse sentido, a atividade possibilitou que as crianças aprendessem em colaboração, mediadas pelas orientações dos bolsistas e pela interação com os colegas.

Além dos jogos, das brincadeiras e recursos brincantes, as ações de alfabetização e letramento também foram desenvolvidas nas salas de experiência por meio de outras abordagens. As rodas de leitura, indispensáveis na Educação Infantil, a contação e construção coletiva de histórias, e as rodas de cantigas exemplificam a integralidade da língua escrita e falada, agregando significado nas rotinas e nas interações infantis. Percebe-se aqui que a criatividade, a curiosidade e imaginação são afloradas, pois são fornecidos espaços de diálogos e perguntas para que as crianças expressem suas dúvidas e percepções.

Estes resultados evidenciam que práticas mediadas pela ludicidade contribuem para o desenvolvimento integral da criança. Conforme apontam Brandão e Rosa (2010), é fundamental promover experiências pedagógicas que articulem linguagem corporal, motricidade e imaginação, possibilitando múltiplas formas de expressão e ampliando as possibilidades de aprendizagem na Educação Infantil.

Não obstante, as conclusões supracitadas evidenciam que práticas lúdicas, quando mediadas de forma intencional, contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais ao processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil. Conforme discutem Brandão e Rosa (2010), por meio da desenvoltura dessas habilidades as crianças podem melhorar significativamente suas compreensões da linguagem escrita e não escrita, e das diversas formas de expressar-se por meio de uma alfabetização e letramento.

Conclusões

Portanto, ressaltamos a importância da utilização de metodologias que contribuem para o aprendizado significativo, indo contra o viés mecânico, e reforçando, assim, os eixos centrais da Educação Infantil: interações e brincadeiras. Desse modo, identificamos que o caráter lúdico e inovador das abordagens elaboradas pelos bolsistas do PIBID – Pedagogia, futuros docentes, demonstram que é possível ir além das tradicionais tarefas repetitivas, e pontuam que seus métodos pedagógicos com abordagem na ludicidade, se intencionais e planejados são eficazes para o processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil.

Entendemos os benefícios que ações que buscam mais do que a memorização do código alcança. O Jogo da Memória Alfabética, a Trilha de Vogais e o jogo Twister são exemplos efetivos de jogos, brincadeiras e recursos brincantes que proporcionam um ensino integral, desenvolvendo curiosidade e interação em sua construção de sentido de leitura e escrita, quando existe a possibilidade de uma aprendizagem prazerosa, pautada nas experiências.

Palavras-Chave: Alfabetização; Letramento; Metodologias; PIBID.

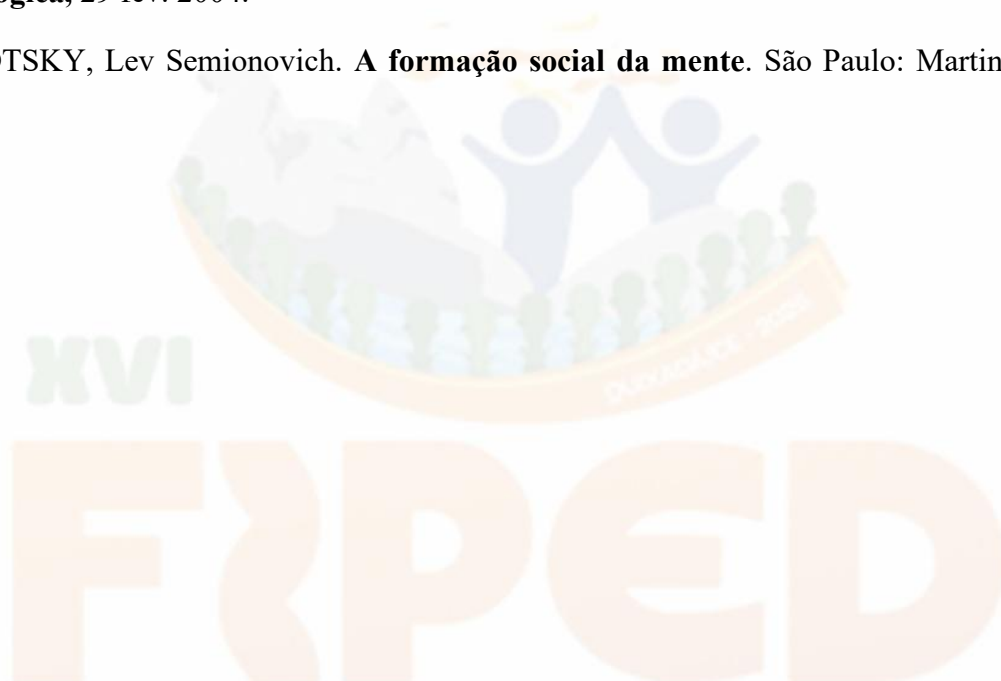
Referências Bibliográficas

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (org.). **Ler e escrever na Educação Infantil:** discutindo práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Língua Portuguesa na Escola; 2

PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas:** problema central do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. *Pátio – Revista Pedagógica*, 29 fev. 2004.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Pedagogia

